

**A VOZ FEMININA NO FUNK CARIOCA: PERCEPÇÃO PÚBLICA E CUIDADOS VOCAIS**

Thaís Fernandes Sebastião; Ricardo Santhiago Corrêa

Introdução

O projeto visa identificar e compreender a importância social da voz dentro do universo do Funk carioca, em meio a tantos outros aspectos considerados importantes para o consumidor e produtor do gênero musical em questão. Sua realização se dá por meio de pesquisa etnográfica, observando comentários em meio digital por parte dos consumidores, e pesquisa documental, através do conteúdo de entrevistas com cantoras e outros dados de artigos online, para que seja possível discutir a relevância da voz e a necessidade de seus cuidados dentro do Funk carioca.

Objetivo

Analisar, através de entrevistas e depoimentos pré-existentes, a importância atribuída à voz e seus cuidados dentro de seu ofício, bem como avaliar a percepção do público sobre a voz feminina e sua importância em meio a diversos elementos atrativos na performance e no contexto de produção do gênero musical em tela.

Método

Revisão bibliográfica sobre as grandes temáticas da pesquisa (Funk carioca e voz cantada), pesquisa e observação de performance mediatizada de cantoras que se dedicam ao gênero em questão e que tenham notoriedade midiática e material disponível em plataforma online (YouTube ou Vimeo); pesquisa documental sobre a história de vida das artistas. As artistas selecionadas, representativas de acordo com os critérios indicados, foram: Fernanda Abreu, Valesca Popozuda, Anitta, Tati Quebra Barraco e Lexa. Vale ressaltar que

dentro do gênero do Funk existem subgêneros como Funk Melody, Funk Proibidão, Ostentação, Consciente, entre outros, onde estas mesmas artistas se encaixam. A título de generalização de todos os subgêneros, foi empregado na pesquisa o termo Funk Carioca. Adiante, identifica-se o que os consumidores falam sobre as artistas e suas vozes, por meio de buscadores e comentários em plataformas virtuais. São captados os comentários que se refiram ao tema da voz ou que apresentem preferências por elementos atrativos do funk carioca, seja a produção, aparência das artistas, música em si (ritmo, melodia), voz, representatividade (social).

Resultados

A pesquisa está em processo. Até o momento foi realizada revisão bibliográfica; coleta de dados (captação dos comentários do público sobre as cinco artistas na plataforma YouTube). Até o momento, foi possível perceber que o público reage e prioriza elementos diferentes de acordo com a artista em questão. Artistas mais jovens, como Lexa e Anitta, têm comentários muito relacionados à aparência, sensualidade e coreografias, sendo que artistas como Tati Quebra Barraco e Valesca Popozuda têm força na representatividade do público (negro, da favela, funk carioca) e também das minorias (Comunidade LGBT, feminismo) respectivamente. Já o público de Fernanda Abreu prioriza o aspecto propriamente musical, a produção e a voz. Tati Quebra Barraco e Valesca receberam muitas críticas quanto à voz enquanto as demais foram muito elogiadas. A próxima etapa da pesquisa compreenderá a investigação da visão das próprias artistas sobre suas vozes, que constituem seus instrumentos de trabalho imprescindíveis.

Palavras-chave: Funk carioca; Estudos da voz; Música e mídia